

007

**AMPLIFICAÇÃO HETERÓLOGA DE LOCI DE SSR EM BROMÉLIAS NATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL.** Jamilla Alves Trindade Sampaio, Clarisse Palma da Silva, Gecele Matos Paggi, Eliane Kaltchuk dos Santos, Maria Helena Zanettini, Fernanda Bered (orient.) (UFRGS).

A família Bromeliaceae é composta por 2750 espécies subdivididas nas subfamílias: Pitcairnioideae, Tillandsioideae e Bromelioideae, que estão distribuídas quase exclusivamente nas Américas. As bromélias sofrem grande pressão antrópica devido à coleta predatória e a destruição de habitats, sendo utilizadas para ornamentação, forragem, alimentação humana e medicinal. Os gêneros Pitcairnia, Encholirium e Dickya (Pitcairnioideae); Tillandsia, Vriesea e Guzmania (Tillandsioideae); Bromelia e Ananas (Bromelioideae) são alvo deste trabalho. A amplificação heteróloga de regiões de microssatélites consiste na utilização de *primers* não próprios da espécie. O objetivo deste trabalho é avaliar a taxa de amplificação heteróloga em espécies de bromélias utilizando doze *loci* desenvolvidos para *Tillandsia fasciculata*, *Guzmania monostachya* e *Pitcairnia geyskesii*. A extração de DNA foi realizada pelo protocolo de Doyle & Doyle e os *loci* de SSR foram amplificados segundo o protocolo de Boneh et al (2003) com pequenas modificações. Até o momento foram realizadas reações de PCR com os 12 pares de *primers* para as espécies *Vriesea incurvata*, *Vriesea carinata*, *Vriesea gigantea* e *Bromelia antiacantha*. As amplificações foram analisadas em gel de acrilamida 6% corado com nitrato de prata. Todos os locos apresentaram amplificação heteróloga, em diferentes proporções. Os resultados preliminares indicaram um percentual de 83% para *B. antiacantha*, 58% para *V. incurvata*, 33% para *V. gigantea* e 66% para *V. carinata*. A determinação de um protocolo para utilização desses marcadores em diferentes espécies de bromélias será extremamente importante para pesquisas em diferentes áreas, principalmente para estudos de genética de populações. (PIBIC).